

Mosteiro de São Bento da Vitória Dossier de Apresentação

Índice

I – Nota histórica

II – Informação sobre o espaço
Descrição
Planta
Capacidade
Equipamento disponível

III – Outras informações úteis
Localização
Contactos



Mosteiro de São Bento da Vitória

I – Nota histórica

Situado no coração do velho Porto, freguesia da Vitória, o Mosteiro de São Bento da Vitória – classificado Monumento Nacional em 1977 – é um dos edifícios religiosos mais importantes da cidade. Ficava dentro de muralhas, junto à Porta do Olival, ocupando parte da antiga judiaria. Presentemente, insere-se no âmbito da Cordoaria, logo abaixo da antiga Cadeia da Relação, edifício ocupado pelo Centro Português de Fotografia.

No final do século XVI, depois de difíceis negociações, os monges da antiga Congregação Beneditina Portuguesa decidem construir o Mosteiro como marca de presença monástica e ponto de apoio para os religiosos que se deslocavam de Norte para Sul e vice-versa. A cidade do Porto é, na época, viveiro de monges ilustres e o Mosteiro levanta-se como monumento de relevo pela sua grandiosidade arquitectónica e pela actividade dos monges, sobretudo ao nível da música e do canto, criando aqui uma verdadeira escola, de que o imponente órgão da Igreja é ainda emblema.

Concedida em 1598 a necessária autorização régia, o projecto é atribuído ao arquitecto Diogo Marques Lucas, antigo discípulo de Filipe Terzi. Os trabalhos de edificação têm início em 1604, arrastando-se até ao final do século. A Igreja adjacente é construída em 1693, mas as campanhas decorativas no interior prolongam-se até ao final do século XVIII. Um processo longo, que se reflecte na arquitectura, de tipologia maneirista e barroca, bem como na ornamentação da Igreja, com obras de diferentes períodos e de grande significado no contexto da história de arte portuguesa.

A primeira pedra do Claustro Nobre é lançada em 1608. Edifício monumental, construído em granito, o claustro é concluído no triénio de 1725-1728. A magnífica casa monástica terá, todavia, uma história atribulada. Em 1808, durante a Guerra Peninsular, o Mosteiro é convertido em Hospital Militar e, em 1835, após a expulsão das Ordens Religiosas, é feito Tribunal Militar e Casa de Reclusão, bem como Aquartelamento de Infantaria 31 e Engenharia.

Entre 1985 e 1990, o IPPAR submete o Mosteiro a obras de restauro (conduzidas pelos arquitectos Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro), respeitando a traça original e vários elementos de valia arquitectónica, e permitindo a instalação dos monges beneditinos, da Orquestra Nacional do Porto e do Arquivo Distrital do Porto. No âmbito da Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura, o Claustro Nobre é coberto por uma concha acústica,

estrutura metálica em aço assente em quatro pilares, sendo-lhe também colocado um soalho em madeira.

Em 2007, o Estado atribuiu ao TNSJ parte significativa do edifício – ala nascente, parte da ala sul e Claustro Nobre, espaço onde realiza espectáculos teatrais, concertos e eventos especiais da sua programação, acolhendo ainda iniciativas exteriores de natureza diversa.

Bibliografia consultada:

Arquivo Distrital do Porto; Mosteiro de São Bento da Vitória, org. – *O Mosteiro de São Bento da Vitória: Quatrocentos Anos*. Porto: Afrontamento, 1997.



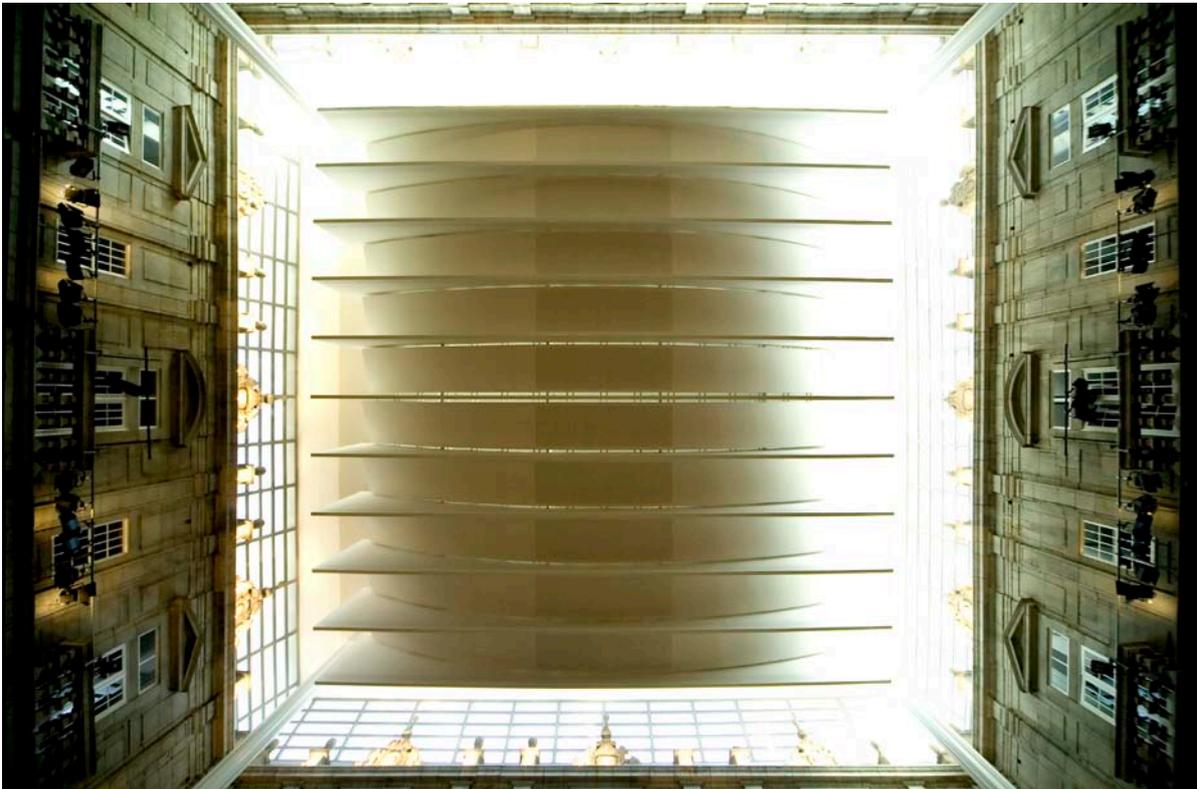
II – Informação sobre o espaço

Descrição

Pela sua magnificência, é um excelente espaço para a realização de actividades de índole diversa como concertos, jantares de gala, eventos corporativos, entre outros, dispondo no seu interior dos seguintes espaços para utilização:

- Hall de entrada
- Claustro Nobre
- Sala de Apoio I
- Sala de Apoio II
- Sala de Apoio III
- WC (Homens, Senhoras e Deficientes).

A sua arquitectura interior é uma mais-valia para a realização de qualquer evento que se pretenda diferenciador.



Hall de entrada

Com acesso pela rua de São Bento da Vitória, é o primeiro cartão de visita do edifício e, por si só, permite vislumbrar um pouco da sua arquitectura interior, com os tectos abobadados e colunas em pedra.

Decorado de forma sóbria e elegante, é o local adequado para dar as boas-vindas aos participantes de qualquer evento. O *Hall* dispõe ainda de um espaço próprio que pode funcionar como bengaleiro.

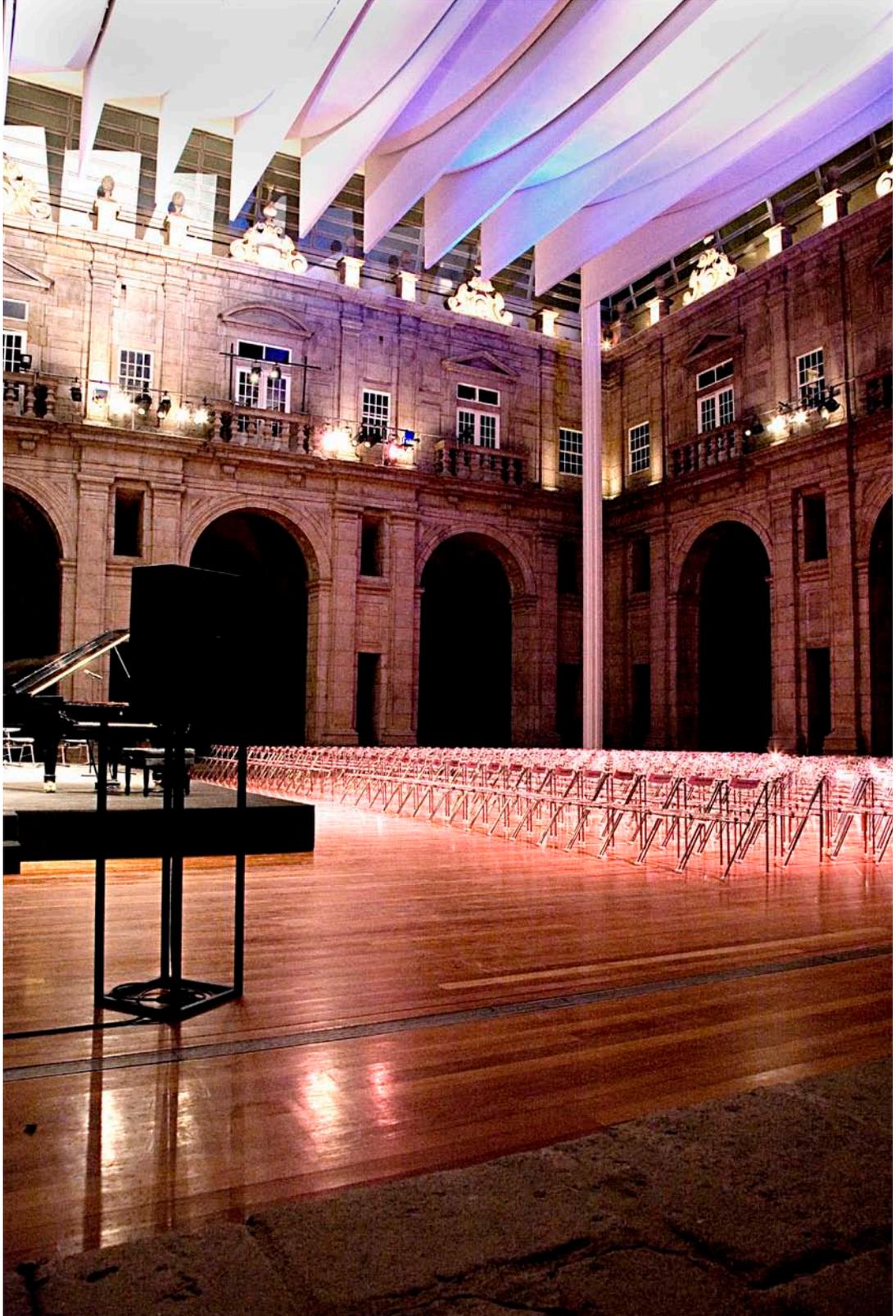


Claustro

Situado no piso 0, com uma área total de 595 m², o Claustro é, por excelência, a área nobre do edifício. Ideal para a realização de concertos (no âmbito da Porto 2001, foi coberto por uma concha acústica), desfiles, jantares ou outros eventos corporativos.

O chão do interior do Claustro é revestido a madeira e incorpora um sistema de aquecimento, garantindo assim o máximo conforto.





Sala de Apoio I

Com uma área de cerca de 70 m², tem ligação aos corredores do Claustro e acesso directo ao exterior, sendo uma sala ideal para servir de apoio na organização dos eventos, como sala de guarda de equipamentos ou para serviço de *catering*.



Sala de Apoio II

Com uma área aproximada de 17 m², tem ligação directa à Sala de Apoio I e ao corredor do Claustro, funcionando como um prolongamento daquela em termos operacionais e como zona de armazenamento ou copa.

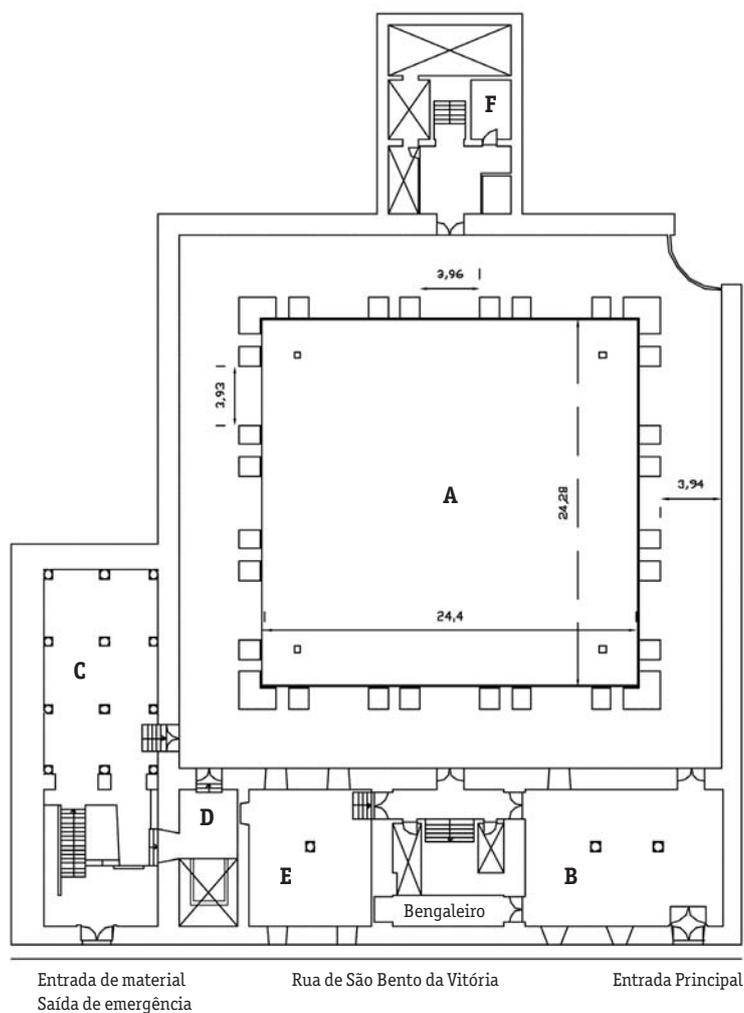
Sala de Apoio III

Com uma área de cerca de 70 m², localiza-se no piso 0, perto da entrada principal para o Claustro, tem luz natural e pode ser utilizada como sala de espera ou para a realização de *coffee-breaks*.

Mosteiro de São Bento da Vitória – Planta Piso 0

Legenda

- A – Claustro
- B – Hall
- C – Sala de Apoio I
- D – Sala de Apoio II
- E – Sala de Apoio III
- F – WC Deficientes



Capacidade

O Mosteiro (Claustro) tem uma capacidade flexível, variando em função do carácter das actividades a realizar:

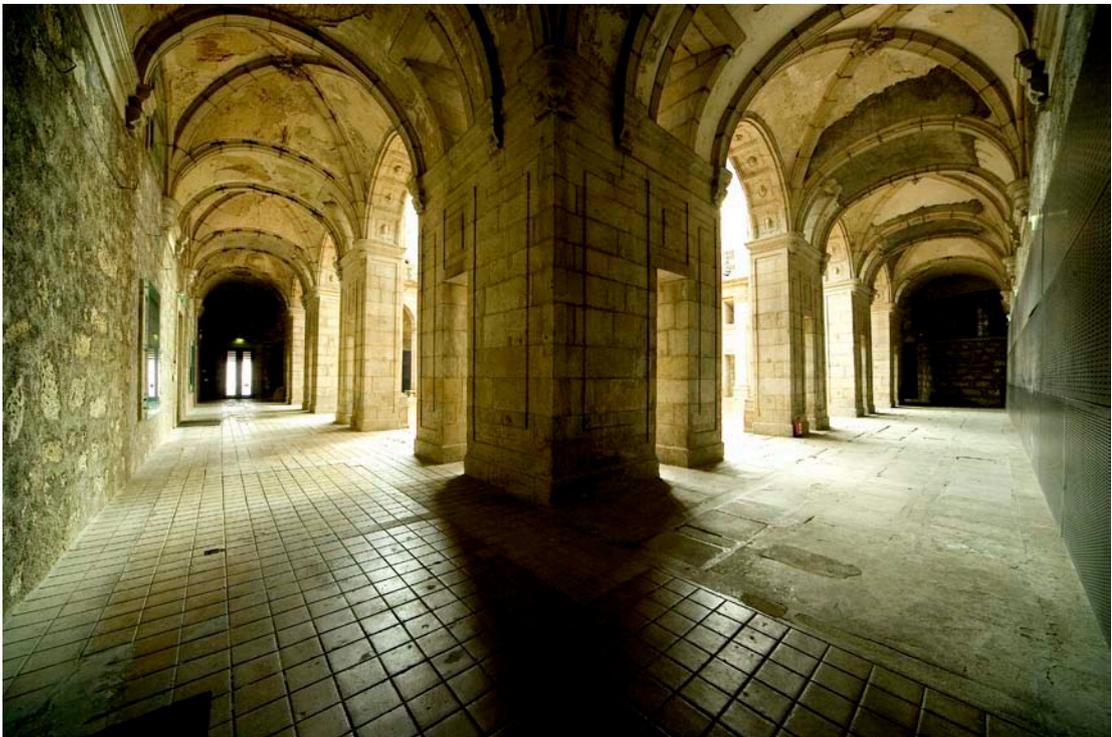
Plateia / Concerto: 320 pessoas

Jantar sentado: 500 pessoas

Jantar volante / outras iniciativas: 700 pessoas

Equipamento disponível

A utilização deste espaço para a realização de eventos pode contar também com equipamento diverso, que inclui cadeiras, equipamento de luz, maquinaria e piano.



III – Outras informações úteis

Localização

O Mosteiro de São Bento da Vitória localiza-se no centro histórico da cidade do Porto. A proximidade de monumentos, como a Torre dos Clérigos e a Cadeia da Relação, e do Rio Douro contribui para uma posição privilegiada deste equipamento único.

O Mosteiro situa-se a 5/10 minutos dos principais hotéis da cidade, em pleno centro comercial do Porto; o Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro situa-se a apenas 15 minutos.

Nas imediações existem ainda dois parques municipais de estacionamento (Cordoaria e Praça de Lisboa), transportes públicos e praça de táxis.



Contactos

Luísa Archer

Teatro Nacional São João, E.P.E.

Praça da Batalha · 4000-102 Porto

T +351 22 340 19 00 · F +351 22 208 83 03

E-mail: larcher@tnsj.pt